

LOUCO E VARRIDO 2 – E O HOMEM QUE ESTÁ SENDO

Como de costume, sábado passado encontrei-me com meu amigo Varrido em um dos bares em frente a PUC e começamos beber algumas cervejinhas. Papo vai, papo vem, até que Varrido, num tom de lamento, disse:

- Louco, veja só como eu sou desastrado...
- Varrido, você não é, está sendo. Retrucou ele.
- Como está sendo? Perguntei eu.
- Você está sendo, porque o dia em que você for, não será mais.

Pensei comigo: Hoje o Louco está a fim de me azucrinar. Mas, continuei.

- Então, para agradá-lo, direi que estou sendo desastrado. Perdi o emprego, desesperado “tomei todas”, passei a noite na rua e quando cheguei em casa, minha esposa não me aceitou mais. Estou definitivamente no “olho da rua”. Estou sendo um sem-emprego e um sem-teto.
- Realmente Varrido você está sendo um com nada e como nada é nada, você sequer, pode ser negado. Pois, só se nega o que não é nada.

Entendi nada e continuei a conversa.

- Louco, acho que vou ter que fazer um “descarrego”, me benzer e rezar com muita fé.
- Rezar para quem e para quê Varrido?
- Louco, não seja idiota! Vou rezar para Deus para que ele me ajude, pelo menos, a arrumar um emprego.
- Varrido, você é quem está sendo idiota. Ao invés de rezar para Deus, reze primeiro ao FHC e ao Congresso para que não retirem as conquistas trabalhistas. Reze aos que se apossam da produção, para que num rasgo de altruísmo, distribuam melhor os seus lucros com os trabalhadores. E, finalmente, reze aos que efetivamente produzem a riqueza dos ricos - os trabalhadores - para que tomem consciência de classe e se organizem.
- Louco, não me venha agora com essa de não acreditar em Deus!

- A questão não é acreditar ou deixar de acreditar. A questão é: que diferença faz se Deus existir ou não existir? Se Ele existir, você não continuará sendo o mesmo Varrido em carne e osso e desempregado? E se Ele não existir, você não continuará o mesmo? Mais ainda, se Ele existisse não existiria o Mal, pois Ele representa o Bem e o Perfeito. Como pode do Bem surgiu o Mal? Como o Perfeito pode gerar o Imperfeito? Logo, como existe o Mal e o Imperfeito, Deus não existe.

Pensei um pouco, achei até que o Louco tinha alguma razão em sua lógica discursiva, mas, retruquei:

- Se ele não existir e eu acreditar, nada perderei e se Ele não existir e eu não acreditar, também nada perderei. Porém, se ele existir e eu não acreditar, lasco-me, pois perderei a possibilidade de, após a morte, estar junto d'Ele e mais, de, neste momento, Ele me ajudar a arrumar um emprego e uma nova mulher.

-Varrido, você não cria juízo mesmo. Sempre querendo levar vantagem em tudo, até com Deus. Digo-lhe que, se Deus existir, Ele ajuda ninguém. Pois, o pressuposto divino é que Ele é onipotente e onisciente. Então, antes de você nascer Ele já saberia de tudo o que você necessitaria e se você iria para o céu ou para o inferno. Essa onisciência O torna um sádico, um "sacana" que cria para se deleitar com os sofrimentos de algumas de suas criações aqui na terra e de outras no inferno.

- Louco, você só fala assim por que está bem de saúde, é jovem e forte. Quero ver quando você estiver doente, com câncer ou outra ziquizira qualquer, corroendo-o aos poucos. Garanto que você acreditaria até em água benta, óleo santo e até naquele vinho santo, segundo aquele pastor, trazido de Israel.

- Varrido, deixe de ser infantil! A morte é que me preocupa menos Pois, enquanto estou sendo, ela não está sendo e o dia que ela for eu não serei mais. Então, por que devo temer o que nunca encontrarei?

Pensei comigo: definitivamente, não se pode conversar sério com o Louco.

Antonio Carlos da Silva – 2º ano de Filosofia.

Curitiba, Novembro 1997